

MONOETILENOGLICOL H Revisão: Produto: 16 de outubro de 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

MONOETILENOGLICOL H Produto

Código interno de identificação

Principais usos recomendados Uso industrial

OXITENO NORDESTE SA INDUSTRIA E COMERCIO OXITENO S/A INDUSTRIA E COMERCIO **Empresa**

Endereço Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1343-7º andar

BELA VISTA São Paulo - SP 01317-910

Telefone (11) 3177-6075 (11) 3285-5094 Fax

Telefone para Emergências (24 horas) Mauá - SP: (11) 4478-3212

Tremembé - SP: (12) 3672-3578 Camaçari - BA: (71) 3634-7658 Triunfo - RS: (51) 3457-5134 Suzano - SP: (11) 4745-8741

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Toxicidade aguda – Oral, Categoria 5 Corrosão/irritação à pele, Categoria 3 Classificação

Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 2B

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, Categoria 2 (rins)

Elementos Apropriados da Rotulagem

· Pictogramas de Perigo



• Palavra de Advertência **ATENÇÃO**

H303 Pode ser nocivo se ingerido. Frases de Perigo

H316 Causa irritação leve na pele. H320 Causa irritação nos olhos.

H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

• Frases de Precaução

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P260 Não inale gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 Lave-se cuidadosamente após manuseio. P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P314 Em caso de mal estar, consulte um médico.

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico Comum ou Genérico Monoetilenoglicol H

Tipo de Produto Substância.

Sinônimos 1,2-Etanodiol; 1-2-Di-hidroxietano, 2-Hidroxietanol, Etilenoglicol; Glicol; MEG.

Nº CAS 107-21-1. Nº EINECS/NLP 203-473-3

Impurezas que contribuem para a classificação da substância

Não existem impurezas que contribuem para a classificação da substância.



MONOETILENOGLICOL H Produto: Revisão: 16 de outubro de 2015

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Procedimentos em Caso de:

 Ingestão Procurar auxílio médico imediatamente.

Não induza o vômito.

Vômito só deverá ser induzido por pessoa da área médica.

Se vômito ocorrer, mantenha a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto

para os pulmões.

Nunca oferecer nada para pessoa inconsciente ou com convulsões.

 Inalação Procurar auxílio médico imediato.

Remover a vítima para local arejado. Em caso de dificuldade respiratória, fornecer oxigênio.

Em caso de parada respiratória, providenciar respiração artificial.

 Contato com a Pele Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar as partes atingidas com grande quantidade de água

corrente, preferencialmente sob um chuveiro. Procurar auxílio médico imediato.

 Contato com os Olhos Lavar imediatamente com grande quantidade de água corrente, por pelo menos 15 minutos,

mantendo as pálpebras abertas. Remover lentes de contato se possível. Procurar auxílio médico imediato.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Ingestão- Pode causar: Depressão do sistema nervoso central. Dor de cabeça. Náusea. Dificuldades visuais. Perda da coordenação motora. Em grandes quantidades pode causar: Dor abdominal. Sonolência. Perda da consciência. Danos ao fígado. Danos aos rins. Inalação- Devido à sua baixa pressão de vapor, é pouco provável que cause problemas de inalação à temperatura ambiente. Vapores

provenientes do líquido em temperaturas elevadas ou névoa do produto, em altas concentrações, podem causar irritação do sistema respiratório.

Dor de cabeça. Náusea.

Pele- Exposição prolongada e/ou repetida pode levar à remoção de gorduras da pele, causando irritações e dermatites. Ressecamento. Rachaduras na pele. Pode ser absorvido através da pele.

Olhos- Pode causar: Irritação. Vermelhidão. Inchaço. Dificuldades de enxergar.

Notas para o Médico

Os principais efeitos do produto são danos ao fígado, rins e acidose metabólica, com a formação de ácido oxálico. Também pode ocorrer hipoxemia e congestão pulmonar. A correção da acidose é essencial e deve ser feita sem demora. O antídoto é o etanol que pode ser administrado em solução a 5%, em carbonato de sódio, a uma taxa de 10 mL/hora. A concentração ideal de etanol no sangue é 100 mg por decilitro. Pirazol e 4 metil-pirazol podem ser empregados para inibir a enzima álcool desidrogenase. A administração de diuréticos, como o manitol, e a aplicação de hemodiálise ou a lavagem estomacal também podem ser consideradas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Em caso de incêndio, utilizar:

Espuma resistente a álcool. Agua spray.

Dióxido de carbono (CO2).

Pó químico seco.

Perigos Específicos Produto não inflamável.

Em caso de combustão pode gerar monóxido de carbono, além de CO2.

Medidas de proteção da equipe de

combate a incêndio

Não deve ser direcionado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá

espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Necessária proteção respiratória autônoma e roupas de proteção.

Resfriar com água neblina recipientes intactos expostos ao fogo e retirá-los.

Diamante de Hommel

2 Saúde

 Inflamabilidade Instabilidade O

Especiais

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de

emergência

Isolar e sinalizar a área.

Manter afastadas fontes de calor e/ou ignição.

Usar os equipamentos de proteção pessoal indicados na Seção 8, para evitar contato com o produto

Precauções ao Meio Ambiente Evitar que o produto atinia o solo e cursos de água.

Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água

ou se contaminar o solo ou a vegetação.



MONOETILENOGLICOL H Produto: Revisão: 10 16 de outubro de 2015

Métodos e materiais para contenção e

limpeza

Estancar se possível.

Conter o produto derramado com diques de terra ou areia. Eliminar fontes de ignição ou calor.

Transferir para recipiente adequado.

Recolher restos com material absorvente apropriado.

Lavar com água o local contaminado, que deve ser recolhida para descarte.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Usar em área bem ventilada.

Impedir a inalação do produto, contato com os olhos, pele e roupas através de proteção adequada.

Se ocorrer contato acidental, o local deve ser lavado imediatamente

Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados.

Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio.

Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las.

Condições de armazenamento seguro

Armazenar em local coberto, bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou

chamas abertas.

Garantir que o local de armazenamento possua temperatura, pressão e umidade adequadas. Manter os recipientes hermeticamente fechados quando fora de uso. Este produto é higroscópico.

Em tanques deve ser mantido em atmosfera de gás inerte seco.

Incompatibilidades

Evitar contato com: Agentes oxidantes fortes. Agentes redutores fortes.

Ácidos fortes. Bases fortes. Metal.

Materiais para Embalagens

Recomendado: Aço inoxidável. Alumínio. Polipropileno. Aço revestido com: Résina epóxi. Revestimento fenólico.

Em juntas e guarnições, usar politetrafluoretileno (PTFE).

Evitar o uso de borracha.

Inadequado:

Ligas desses metais.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

 TLV-TWA (ACGIH) Não estabelecido

• PEL-TWA (OSHA) Não estabelecido.

• TLV-STEL (ACGIH)

100 mg/m³. (H) - Somente aerosol.

Teto (C) - A concentração que não deve ser excedido durante qualquer parte da exposição de

A4 - Não Classificável como Carcinógeno Humano.

• LT(NR15) Não estabelecido.

 Limite de Odor 60,3 mg/m³.

IPVS Não disponível.

Índices Biológicos de Exposição

(ACGIH)

Não estabelecido.

Medidas de Controle de Engenharia

Em ambientes fechados, este produto deve ser manuseado mantendo-se exaustão adequada (geral

diluidora ou local exaustora).

Medidas de Proteção Pessoal

· Proteção dos Olhos Óculos de segurança com proteção lateral ou ampla visão.

• Proteção da Pele Avental de PVC.

Recomendamos a adoção de botas/sapatos de segurança.

• Proteção das Mãos Luvas de:

Borracha nitrílica.

Policloropreno. PVC (Cloreto de polivinil).

Página 3/7



MONOETILENOGLICOL H Revisão: 16 de outubro de 2015 Produto: 10

· Proteção Respiratória Em caso de emergência ou contato com altas concentrações do produto utilizar máscara autônoma

ou ar mandado

Recomenda-se máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Líquido. Límpido. Aspecto

Incolor.

Odor e Limite de Odor Inodoro.

Veja seção 8 para limite de odor.

6,5 - 7,5 (sol. 25%, 25 °C).

Ponto de Fusão/Ponto de

Congelamento

- 15,6 °C.

Ponto de Ebulição Inicial e Faixa de

Temperatura de Ebulição

198 °C.

Ponto de Fulgor 116 °C (copo aberto).

Taxa de Evaporação < 1.

Acetato butílico = 100.

Inflamabilidade (sólido, gás) Não aplicável.

Limite inferior/superior de

inflamabilidade ou explosividade

3,2% vol - 15,3% vol.

Pressão de Vapor 0,007 kPa (20 °C).

Densidade de Vapor (ar = 1) 2.14.

Densidade Relativa (água =1) 1115 kg/m3 (20 °C).

Densidade Aparente Não aplicável.

Solubilidade Completamente solúvel em água (20 °C).

Coeficiente de Partição n-octanol/água Log Kow: - 1,2.

398 ºC. Temperatura de Autoignição

Temperatura de Decomposição Não disponível.

Viscosidade 20,9 mPa.s (20 °C).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química Estável nas condições normais de uso e estocagem.

Reatividade Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

Possibilidade de Reações Perigosas Não polimeriza.

Condições a Serem Evitadas Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao ar.

Materiais Incompatíveis Evitar contato com: Agentes oxidantes fortes.

Agentes redutores fortes. Ácidos fortes.

Bases fortes.

Produtos Perigosos da Decomposição Em caso de combustão pode gerar monóxido de carbono, além de CO2.

Considerações sobre o uso do

Não aplicável.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

 Oral DL50, rato: 4000 mg/kg.



MONOETILENOGLICOL H Produto: Revisão: 16 de outubro de 2015

 Inalação CL50, 6h, rato: > 2,5 mg/L.

 Dérmica DL50, coelho: 9530 µL/kg. DL50, camundongo: > 3500 mg/kg.

Corrosão/irritação da pele Irritante leve

(555 mg, coelho).

Lesões oculares graves/irritação

ocular

Irritante leve

(500 mg/24h, coelho).

Sensibilização respiratória ou à pele

Não é sensibilizante para a pele de porquinhos-da-Índia.

Mutagenicidade em células

germinativas

Negativo. Em estudos de mutagenicidade in vitro em células bacterianas; em células do linfoma de camundongos; para aberrações cromossômicas e troca de cromátides irmãs em células cultivadas do ovário de hamster chinês e danos no DNA em hepatócitos de rato. Em estudos de genotoxicidade in vivo para mutações letais dominantes em ratos e aberrações cromossômicas em células da medula óssea de camundongos machos.

Carcinogenicidade

Não foram observados tumores em ratos que receberam 40, 200 ou 1000 mg etilenoglicol/kg de peso corporal por dia na dieta por até 2 anos, com base no examé microscópico de uma extensa gama de

órgãos.

Toxicidade à reprodução

NOAEL, rato, prole: 500 mg/kg/dia. LOAEL, rato, prole: 1000 mg/kg/dia. NOAEL, rato, materno: 1000 mg/kg/dia. NOEL, camundongo, prole: 150 mg/kg/dia. NOAEL, camundongo, prole: 500 mg/kg/dia.
LOAEL, camundongo, prole: 1500 mg/kg/dia.
NOAEL, camundongo, prole: 1500 mg/kg/dia.
NOAEL, camundongo, materno: 1500 mg/kg/dia.
Efeitos: peso fetal reduzido por ninhada, ossificação do esqueleto reduzida e malformações no

esqueleto.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única

Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

NOEL, oral, rato: 200 mg/kg/dia. NOAEL, oral, rato macho: 150 mg/kg/dia. LOAEL, oral, rato: 1000 mg/kg/dia. NOAEL, dermal, cachorro: aprox. 2200 - 4400 mg/kg/dia.

Efeitos: toxicidade aos rins.

Perigo por aspiração

Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

CL50, 96h, Oncorhynchus mykiss: 41000 mg/L

CL50, 96h, Oncorhynchus mykiss: 40761 mg/L [estático]. CL50, 96h, Lepomis macrochirus: 27540 mg/L [estático]. CL50, 96h, Poecilia reticulata: 16000 mg/L [estático].

CL50, 96h, Pimephales promelas: 40000 - 60000 mg/L [estático]. NOEC, 7d, Pimephales promelas: 15380 mg/L [peso]; 32000 mg/L [mortalidade].

CE50, 96h, Pseudokirchneriella subcapitata: 6500 - 13000 mg/L [taxa de crescimento].

Invertebrado

CE50, 48h, Daphnia magna: > 100 mg/L. NOEC, 7d, Ceriodaphnia dubia: 8590 mg/L [reprodução]; 24000 mg/L [mortalidade].

Persistência e Degradabilidade

Facilmente biodegradável. 90% baseado na DBO.

Potencial Bioacumulativo

Não é esperado que bioacumule no ambiente.

Log Kow: -1,2.

Mobilidade no Solo

É esperado alta mobilidade no solo.

Koc: aprox. 0,2.

Outros Efeitos Adversos

WGK 1: Pouco perigoso para a água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Priorizar a não geração, redução, reutilização, reciclagem, co-processamento e incineração em instalações autorizadas, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou

riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente.

Realizar co-processamento ou incineração em instalações capazes de evitar a emissão de poluentes

para a atmosfera. A destinação final deve atender a legislação municipal, estadual e federal e estar de acordo com as

normas dos órgãos ambientais locais.



MONOETILENOGLICOL H Produto: Revisão: 16 de outubro de 2015

 Restos de Produtos O mesmo método indicado para o produto.

 Embalagem Não cortar ou perfurar a embalagem ou realizar serviços a quente próximo às mesmas. Não retirar os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa.

Destinar adequadamente priorizando a reutilização, recuperação e reciclagem em empresas

autorizadas.

Todos os procedimentos devem seguir normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou

riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente

A destinação deve atender a legislação municipal, estadual e federal e estar de acordo com as

normas dos órgãos ambientais locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte Terrestre ANTT Produto não classificado como perigoso de acordo com a Resolução 420/2004 - Ministério dos

Transportes.

 Nº ONU N/A

Nome Apropriado para

Embarque

Não classificado.

 Classe de Risco Não classificado.

 Nº de Risco Não classificado.

· Grupo de Embalagem Não classificado.

Produto não classificado como perigoso de acordo com IMDG Code – Edição 2012 – IMO (International Maritime Organization). **Transporte Marítimo IMDG**

• Nº ONU

Nome Apropriado para

Embarque

Não classificado.

· Classe de risco Não classificado.

• Grupo de Embalagem Não classificado.

• EmS Não classificado.

Produto não classificado como perigoso de acordo com Dangerous Goods Regulations - 55ª Edição -Transporte Aéreo IATA

IATA (International Air Transport Association).

• Nº ONU N/A

Nome Apropriado para

Embarque

Não classificado.

 Classe de Risco Não classificado.

 Rótulo Não classificado.

· Grupo de Embalagem Não classificado.

Transporte Terrestre ADR Produto não classificado como perigoso de acordo com Dangerous Goods by Road - Aplicável desde

1 de Janeiro 2011 – Unece (United Nations Economic Commission for Europe).

• Nº ONU

Nome Apropriado para

Embarque

Não classificado.

 Classe de Risco Não classificado.

• Grupo de Embalagem Não classificado.

 Código de Perigo Não classificado.

• Código de Restrição Não classificado.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas Aplicáveis

Resolução 420 / 2004 - Ministério dos Transportes. IMDG Code - Edição 2012 - IMO (International Maritime Organization). Dangerous Goods by Road (ADR) – Aplicável desde 1 de Janeiro de 2011 – Unece (United Nations

Economic Commission for Europe)

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 14725 - Parte 1 a 4.

Dangerous Goods Regulations - 55ª Edição - IATÁ (International Air Transport Association).



MONOETILENOGLICOL H Revisão: Produto: 16 de outubro de 2015

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Observações Não aplicável.

2013 TLVs and BEIs - Based on the Documentation of the Threshold Limit Values for Chemical Referências

Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices - ACGIH

2013 Guide to Occupational Exposure Values – ACGIH.
LOLI - ChemADVISOR's Regulatory Database.
eChemPortal - The Global Portal to Information on Chemical Substances.
European Chemicals Bureau - http://ecb.jrc.it

European Chemicals Agency - http://echa.europa.eu/.

HSDB - Hazardous Substances Data Bank.

Abreviações e acrônimos ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists (EUA).

ADR: European agreement concerning the international carriage of dangerous goods by road.

CAS: Chemical Abstracts Service (American Chemical Society) (EUA) CE50: Concentração média para 50% da resposta máxima.

CL: Concentração Media para 50% da resposta máxima.

CL: Concentração Letal - concentração de uma substância em um meio ambiente que provoca a morte após certo período de exposição.

CL50: Concentração letal para 50% dos animais em teste.

DBO: Demanda Bioquímica de Oxigênio.

DL50: Dose Letal para 50% dos animais em teste.

DLLo: Dose Letal Baixa - quantidade mínima letal de uma substância química para os animais em teste.

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances.
GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.
IARC: International Agency for Research on Cancer.
IATA: International Air Transport Association.

IATA-DGR: Dangerous Goods by Regulations by the IATA

ICAO: International Civil Aviation Organization

ICAO: International CVII Aviation Organization
ICAO-TI: Technical Instructions by the ICAO.
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods.
IPVS - Imediatamente Perigoso para Vida ou Saúde.
Koc: Coeficiente de partição carbono orgânico/água no solo.
Kow: Coeficiente de partição n-octanol/água.
LT (NR 15): Limite de Tolerância da Norma Regulamentadora Nº 15 - Atividade e Operações

Insalubres do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil.

LOAEL: Menor dose com efeito adverso observado
LOLI - List Of LIsts™ - ChemADVISOR's Regulatory Database
NLP: No Longer Polymers.
NIOSH: National Institute for Occupational Safety and Health

NOAEL: Nível onde não se observa efeito adverso

NTP: National Toxicology Program.
OSHA: Occupational Safety and Health Administration (EUA).

PEL-TWA: Limite permitido de exposição - média ponderada no tempo.

RID: Regulations concerning the international transport of dangerous goods by rail. TLV-STEL: Limite de tolerância - período curto de tempo (15 minutos, máximo). TLV-TWA: Limite de tolerância - média ponderada no tempo

WGK: Wassergefährdungsklasse (Alemanha) - Classes de Perigos para Água.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com nosso presente conhecimento e experiência, entretanto não implicam garantias de qualquer natureza. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos.

APROVADO ELETRONICAMENTE